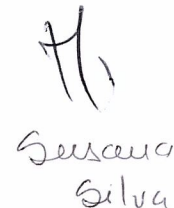


# Câmara Municipal de Mêda

Mandato 2017/2021

## Ata número dois

  
Susana  
Silva

Ata da Reunião Ordinária da Câmara Municipal, realizada  
no dia dez de novembro de dois mil e dezassete

Aos dez dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezassete, nesta Cidade de Mêda, na Sala de Reuniões dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Mêda, sob a Presidência do Senhor Presidente Anselmo Antunes de Sousa, estando presentes o Senhor Vice-Presidente Paulo Jorge Santos Dias Esteves e os Senhores Vereadores, António César Valente Figueiredo, Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha e Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral.-----

### **1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS** -----

Às quinze horas e cinco minutos, constatada a existência de *quórum*, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião.-----

### **2 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:**-----

Foi presente o Resumo Diário de Tesouraria número duzentos e doze de nove de novembro de dois mil e dezassete, cujo valor em **Operações Orçamentais** é de **118.217,64€** (cento e dezoito mil, duzentos e dezassete euros e sessenta e quatro centimos) e em **Operações Não Orçamentais** de **293.727,01€** (duzentos e noventa e três mil, setecentos e vinte e sete euros e um centimo).-----


A Câmara tomou conhecimento.-----

### **3 - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**, em conformidade com o artigo 52.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

O **Senhor Presidente** deu conhecimento do programa das comemorações do feriado municipal (11 de novembro). Informou que estará presente o Senhor Secretário de Estado das Energias, Dr. Jorge Seguro Sanches. Especificou que a sessão solene evocativa do feriado municipal terá início pelas catorze horas e trinta minutos, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Mêda. Pelas dezasseis horas será inaugurada a obra escultória alusiva ao topónimo “Mêda”, seguido do tradicional magusto aberto a toda a população.-----

Ata público para o qual os Senhores Vereadores estão convidados.-----

De seguida, distribuiu pelos Senhores Vereadores um projeto do Regimento das Reuniões da Câmara Municipal de Mêda, solicitando que efetuem uma análise ao

  
Susana  
Silva

mesmo, ficando agendada a sua discussão e deliberação para a próxima reunião de Câmara.-----

Mais informou, a título indicativo, que a proposta do Orçamento para o próximo ano será discutida na primeira reunião de Câmara de Dezembro. Até lá, os Senhor Vereadores poderão apresentar propostas e sugestões ao mesmo.-----

Sobre o orçamento, o **Senhor Vereador Aires Amaral**, sugeriu que, previamente à discussão e aprovação do mesmo em sede de reunião de Câmara, seja feita uma reunião de trabalho que conte com a presença de todos os membros do Executivo, a qual terá como objetivo alcançar o consenso de todos quanto às prioridades do concelho para os próximos quatro anos.-----

O **Senhor Vereador Aurélio Saldanha** acompanhou o orador antecessor relativamente à sugestão da realização de uma reunião de trabalho prévia à discussão e aprovação do orçamento.-----

De seguida cumprimentou todos os eleitos e a funcionária da Câmara Municipal.-----

Congratulou-se pela certificação da qualidade da água do concelho de Mêda, atribuída pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).-----

Neste contexto, e uma vez que o país se encontra em seca extrema, questionou o Senhor Presidente sobre o estado das reservas dos recursos hídricos do concelho. Gostava de saber se os fornecimentos estão garantidos, ou se existe algum problema, bem como se já foram tomadas algumas medidas preventivas.-----

Voltou a falar sobre a certificação da qualidade da água, como bom exemplo que é e nesta sequência não pôde deixar de fazer um reparo, até porque é algo que vem sendo comentado na opinião pública. Falava dos acessos à Mêda, quer por Marialva, quer por Trancoso. Relativamente ao acesso à Mêda por Marialva, chamou a atenção para os cheiros nauseabundos que vêm da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR). Quis saber o que se está a passar, nomeadamente, se existe alguma incapacidade de resposta por parte da Câmara Municipal, ou se existem outras condicionantes. Pensa que esta situação não é um bom cartão de visita para a Mêda.-----

Quanto ao acesso pela estrada de Trancoso, transmitiu que o Ecocentro que se encontra naquela zona mais parece a antiga lixeira a céu aberto que ali existia. Sabe que o Ecocentro é da responsabilidade da empresa RESIESTRELA, Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A., porém, desconhece quem é o responsável pela limpeza daquele

espaço, nomeadamente, o espaço envolvente. Na sua opinião, mesmo que a Câmara não possa ter uma intervenção direta naquela situação, pelo menos que alerte quem de direito para o que se está ali a passar.-----

Alertou para um buraco no passeio da Rua de São João, no Bairro Vale do Pombo, mais conhecido por “Bairro do Morro”, que ali permanece há três meses. Espera que ninguém lá caia, solicitando que aquele problema seja corrigido o mais breve possível, até porque o espaço público, neste momento, é do Município.-----

Mais disse, que é de conhecimento público que este bairro tem sido de alguma forma ignorado, essencialmente no que diz respeito aos espaços públicos que estavam predestinados ao lazer e convívio. É um espaço que não tem sofrido qualquer intervenção por parte da Câmara, o que lamenta, até porque é um bairro onde existem quarenta e oito habitações.-----

Ainda sobre o Bairro do Vale do Pombo, chamou a atenção para o mau estado em que se encontra o polidesportivo. Recordou que já em tempos a conservação daquele espaço foi da sua responsabilidade, revelando que, no mínimo, era feita uma vistoria anual, até porque são equipamentos desportivos e a lei assim o obriga.-----

Acrescentou que é um bairro que já está construído há vinte e três anos, mas que se encontra votado ao abandono. Nada de ajardinamento, nem embelezamento. Defende que as pessoas que ali residem devem ser tidas em conta.-----

Alertou para a lomba redutora de velocidade existente na Avenida Cidade da Guarda, que apenas se encontra identificada com sinalética vertical. O chamado xadrez identificativo, que deve fazer parte da mesma, não existe. Fez saber que a colocação de lombas redutoras de velocidade obedece a certas regras, a saber, distâncias entre uma lomba e uma curva e inclinação da estrada. Aprofundou que em estradas com uma inclinação superior a dez por cento não podem ser instaladas lombas.-----

Ainda a este propósito, o Senhor Vereador estranhou não ter sido colocada uma ou mais lombas redutoras na reta do Bairro do Vale do Pombo, porque é aí que está o perigo. É daí que advém a velocidade, frisou. Indagou também a razão pela qual não foi colocada qualquer sinalética de estacionamento proibido naquela avenida, até porque a circulação e estacionamento naquele bairro estava pré-definido para que fossem feitos em circuito interno.-----



Finalizou este assunto, solicitando que seja pintado o xadrez indicativo na dita lomba redutora de velocidade, sita na Avenida Cidade da Guarda.-----

Uma vez que se está a iniciar um mandato, pediu ao Senhor Presidente para agendar uma data a fim de acompanhar os Senhores Vereadores numa visita pelos diversos equipamentos da Câmara Municipal, para que estes conheçam os responsáveis, o funcionamento dos mesmos e as dinâmicas que estão instituídas em termos de ações concretas, sejam elas de índole desportivo, cultural ou recreativo, ou meros serviços municipais.-----

Disse ter conhecimento que na próxima terça-feira vai ter lugar a primeira reunião, pós-autárquicas, da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). Intuiu se o Senhor Presidente já pensou sobre este assunto, até porque, devido à entrada de novas personalidades que resultaram das eleições de um de outubro, naturalmente surgirão novos consensos, novas vontades e novas estratégias. Gostava de saber qual a ideia que o Senhor Presidente tem sobre este assunto, ou se ainda tem algumas reservas sobre ele.-----

Em suma, julga que a Câmara Municipal deveria ter uma estratégia, de forma a fazer com que as câmaras municipais mais pequenas pudessem vir a ter um papel mais preponderante de intervenção e de exigência perante as demais, de forma a poderem tirar mais partido do Programa Portugal2020 e, conseqüentemente, haver uma melhor distribuição dos dinheiros.-----

No que diz respeito à ETAR, o **Senhor Vereador Aires Amaral** disse que concorda inteiramente com o Senhor Vereador Aurélio Saldanha, salientando que existem outras ETAR no concelho que também estão com problemas. Neste contexto, sugeriu que fosse criada uma equipa constituída por vários técnicos da autarquia a fim de realizarem um périplo pelas diversas Estações de Tratamento de Águas Residuais e, à posteriori, elaborarem um orçamento com todos os custos.-----

Gostou da sugestão do Senhor Vereador Aurélio Saldanha de, em conjunto com o Senhor Presidente e/ou Vice-presidente, visitarem os diversos equipamentos da Câmara Municipal. Contou que no período de pré-campanha eleitoral, o PSD visitou esses equipamentos, tendo o Senhor Vereador tomado nota de algumas situações.-----

Solidarizou-se com o Senhor Vereador Aurélio Saldanha quando falou sobre a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE). Tem conhecimento



AP

Susana  
Silva

que vai haver cargos indicados pelos autarcas para ocupar funções na CIMBSE. Assim, gostava que o Senhor Presidente os fosse colocando ao corrente da situação, até para que possam, de alguma forma, tentar colocar alguém do concelho nos cargos de direção.-----

Pedi ao Senhor Presidente, não só por uma questão de transparência, mas também para conhecimento dos Senhores Vereadores, que lhes seja feito chegar os despachos de nomeação que o Senhor Presidente fez até à presente data. Disse que gostava de saber quais são as funções do Chefe de Gabinete, salientando que, neste momento, as únicas funções que lhe podem ser atribuídas são apenas funções políticas.-----

Relativamente aos recursos hídricos, o Senhor Vereador considera que a Câmara Municipal não pode correr quaisquer riscos, devendo a empresa de gestão das águas manter o Senhor Presidente informado quanto a este assunto. Pedi ao Senhor Presidente para os manter informados quanto ao mesmo.-----

Tal como havia feito na última reunião de Câmara, trouxe mais uma vez à lide as questões sociais. Sugeriu que, também nesta matéria, seja criada uma equipa técnica, disponibilizando-se o Senhor Vereador para acompanhar os serviços municipais, num périplo pelas casas mais degradadas com o objetivo de verificar in loco as necessidades de cada uma.-----

Voltou a falar na reunião preparatória do orçamento para o próximo ano, referindo que acha importantíssimo que, para além do Dr. Pedro Patrício, esteja também presente alguém que os possa esclarecer sobre todo este assunto. Isto porque considera que tendo o orçamento uma parte tão pequena para investimento, se for mal aplicado pode tornar-se uma chatice. Na sua opinião, dada a fragilidade do concelho e os poucos recursos financeiros que possui, todas as verbas têm que ser muito bem aplicadas.-----

O **Senhor Vereador António César** cumprimentou todos os eleitos. Disse que as intervenções dos Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha não são mais do que um *dejá-vu* das suas pretensões, intenções e inquietações de há quatro anos.-----

Disse ter entrado neste mandato com abertura para que seja criada uma linha programática para que possam fazer mais e melhor em prol do concelho. Em ato contínuo, disse que iria esperar pelo orçamento e pela abertura do Senhor Presidente às propostas dos Senhores Vereadores na elaboração do orçamento, e depois cá estará

para ajudar no que for possível na gestão da Câmara Municipal, ou então para criticar a elaboração do orçamento.-----

Ainda sobre o orçamento, defendeu que este não pode ser um orçamento de Chefe de Gabinete nem de qualquer outra pessoa, tem que ser sim um orçamento de Câmara Municipal. Um orçamento de pessoas capazes.-----


Relativamente às pretensões dos Senhores Vereadores Aires Amaral e Aurélio Saldanha, disse que não iria tecer quaisquer considerações, mas são pretensões que carecem de cabimentação orçamental, e como tal, entende que primeiro devem debruçar-se sobre a elaboração do orçamento e só depois trazerem à discussão as pretensões por eles tecidas.-----

Chamou a atenção para a falta de informação quanto às candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020). Devido à falta de informação, foram encerradas candidaturas que podiam ir até aos quarenta mil euros com participações em cinquenta por cento, e que, eventualmente, poderiam ir até aos sessenta por cento, sem que ninguém se tenha candidatado. Neste sentido, e uma vez que faz parte da Confederação de Agricultores de Portugal (CAP), mostrou-se disponível para dar o seu contributo, nomeadamente, trazendo o Presidente da CAP à Mêda.-----

Sobre a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), salientou que mais importante que colocar lá alguém, é colocar alguém que seja independente, que tenha a capacidade de argumentar e de manifestar, não só de forma técnica, mas também de forma profissional os interesses do município. Recordou que há quatro anos o que aconteceu foi que as bancadas do PSD, do CDS/PP e do PS, se limitaram a disputar a colocação de uma pessoa do seu partido na CIM. Defendeu que a escolha de uma pessoa para representar a Mêda na Assembleia da CIM não deve recair obrigatoriamente sobre o militante de um partido, mas sim sobre alguém que seja capaz de defender, acima de tudo, os interesses da Mêda.-----

Tal como havia solicitado na última reunião, voltava hoje a solicitar a disponibilização um gabinete para os Senhores Vereadores trabalharem.-----

O **Senhor Vice-presidente** informou que, no âmbito do projeto “Portugal Wifi”, vai ser submetida uma candidatura, através da Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela, com o objetivo de dotar os centros históricos e as zonas de maior afluxo turístico de redes sem fios que permitam a utilização de wifi de forma gratuita.-----

  
Susana  
Silva

Mais informou que a candidatura tem como limite ao incentivo o montante de cinquenta mil euros, e uma comparticipação de noventa por cento das despesas elegíveis, o que considerou de muito bom.-----

Revelou que não será possível colocar Wi-Fi em todo o concelho, porque há muitas freguesias onde ainda não existe fibra óptica. Na Mêda, os espaços contemplados com projeto "Portugal Wifi" serão o largo da igreja, o parque de campismo, as piscinas municipais, o parque da cidade e o posto de turismo.-----

O **Senhor Vereador Aires Amaral** congratulou-se com as informações dadas pelo Senhor Vice-presidente, mas lamenta que não seja possível que todas as freguesias do concelho beneficiem deste projeto devido à falta de fibra óptica. Assim, sugeriu, à semelhança do que foi feito na freguesia da Prova, que sejam colocados repetidores de sinal de wifi.---

O **Senhor Vice-presidente** respondeu que a capacidade dos repetidores é fraca, o que limita o fluxo de informação. Ponderou o estudo desta solução.-----

O **Senhor Presidente** sugeriu como gabinete da vereação, o gabinete anteriormente utilizado pelo Senhor Vereador do PSD. Sugestão que foi acolhida pelos Senhores Vereadores.-----

Sobre a falta de informação no acesso às candidaturas ao Programa de Desenvolvimento Rural 2014-2020 (PDR2020), o Senhor Presidente informou que já estão prontas comunicações oficiais para serem enviadas para todas as juntas de freguesia do concelho.-----

Sobre a Comunidade Intermunicipal das Beiras e Serra da Estrela (CIMBSE), considera que é muito importante que o presidente da mesma possua uma argumentação reivindicativa, salientando que na última eleição dos órgãos da direção, a "partidarice" foi colocada de lado. Neste momento, com novas eleições à "porta", entende que é de todo muito importante que os municípios mais pequenos tenham uma maior intervenção.-----

Relativamente às Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), informou que os serviços técnicos da autarquia já efetuaram um levantamento de todos os problemas. Mais informou que irá ser elaborado um projeto que contemplará as seguintes Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), a saber: Mêda, Longroiva, Carvalhal, CANCELLOS.-----



  
Susana  
Silva

A propósito da intervenção do Senhor Vereador Aires Amaral sobre os despachos de nomeação, informou que já esteve reunido com o Senhor Vice-presidente para discutirem a distribuição dos pelouros, mas ainda não trouxe os despachos à reunião porque poderá haver a possibilidade de algum dos Senhores Vereadores pretender algum pelouro.-----

Sobre a questão colocada pelo Senhor Vereador Aurélio Saldanha sobre a água, respondeu que a seca é algo que o está a preocupar. Apesar do concelho ainda não ter sentido falta de água, a manter-se assim, teremos água até janeiro.-----

#### **4 - PERÍODO DA ORDEM DO DIA** -----

Seguidamente o **Senhor Presidente** declarou aberto o Período da Ordem do Dia da presente Reunião Ordinária, que tinha para discussão os seguintes pontos: -----

Apreciação e aprovação da ata n.º **01** (27.10.2017).-----

#### **APROVAÇÃO DAS ATAS**-----

O **Senhor Presidente** submeteu à votação a seguinte ata, previamente distribuída, pelo que foi dispensada a sua leitura:-----

Ata número um, de dois mil e dezassete, de vinte e sete de outubro, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade.-----

#### **PONTO 1 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA CONHECIMENTO, INFORMAÇÃO N.º 50/2017**


##### **REFERENTE À 13ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO NO VALOR DE 158.712,00€;**-----

Em conformidade com a informação n.º 50/2017 de alteração orçamental, elaborada pelo Serviço de Contabilidade e Finanças em 29/09/2017, que foi objeto de despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal na mesma data, o Executivo deliberou:-----

**Tomado conhecimento do despacho do Senhor Presidente, de 29/09/2017, que aprovou a Alteração Orçamental n.º 13 no valor total de 158.712.00€, justificando-se pela informação dos serviços municipais.**-----

Os documentos em causa dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta anexa ao Livro de Atas, nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de agosto.-----

#### **PONTO 2 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA RATIFICAÇÃO, A 14ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO NO VALOR DE 2.000€, NOS TERMOS DO N.º 3 DO ARTIGO 35º, DO ANEXO**

  
Susana  
Silva

**I À LEI N.º 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO;**-----

Relativamente a este assunto, e com base na informação n.º 53/2017, de 26/10/2017, do Serviço de Contabilidade e Finanças, que foi objecto de despacho do Senhor Presidente da Câmara de 06/11/2017, o Executivo deliberou:-----

**Ratificar a informação n.º 53/2017, que aprovou a 14ª alteração orçamental, no valor de 2.000€, justificando-se pela informação dos serviços municipais.**-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente, o Senhor Vice-presidente e o Senhor Vereador Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral. Abstiveram-se os Senhores Vereadores António César Valente Figueiredo e Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha.-----

Os documentos em causa dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta anexa ao Livro de Atas, nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de agosto.-----

**PONTO 3 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO N.º 55/2017 REFERENTE À 15ª ALTERAÇÃO AO ORÇAMENTO NO VALOR DE 81.600,00€;**-----


O **Senhor Vereador António César**, em coerência com o que tem defendido nos anos anteriores, entende que deveria votar contra esta Alteração Orçamental, mas para não ser acusado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de estar a querer “deitar tudo a baixo” e até à aprovação do novo orçamento, abstém-se.-----

Reiterou que caso a discussão e aprovação do orçamento para o próximo ano não tenha em conta as pretensões dos Senhores Vereadores e o Senhor Presidente não mostre a abertura que diz que vai ter às pretensões dos Senhores Vereadores, naturalmente mudará a sua conduta.-----

O **Senhor Vereador Aires Amaral** após análise do documento, entende que urge profissionalizar este tipo de matéria, até para uma maior transparência e uma melhor análise dos documentos. Assim, sugeriu ao Executivo que se passe a utilizar uma contabilidade analítica/contabilidade de custos.-----

O **Senhor Vice-presidente** disse que concorda inteiramente com o Senhor Vereador Aires Amaral. Informou que já estão a utilizar um sistema de contabilidade analítica, porém ainda não está a ser aplicado a cem por cento. Na sua opinião, ao utilizarem um



  
Susana  
Silva

sistema de contabilidade analítica poderão, dessa forma, saber na realidade quanto é que cada setor está a gastar, o que levará a uma correta gestão dos dinheiros públicos.-  
O Senhor Vereador Aurélio Saldanha em relação a esta matéria, disse que sendo uma Alteração Orçamental feita com base num orçamento do qual não fez parte, só poderá abster-se.-----

Em conformidade com a informação n.º 55/2017, de 26/10/2017 do Serviço de Contabilidade e Finanças e despacho do Senhor Presidente da Câmara de 06/11/2017, o Executivo deliberou:-----

**Aprovar a informação n.º 55/2017 do Serviço de Contabilidade e Finanças, de 26/10/2017, que aprovou a Alteração orçamental n.º 15, no valor total de 81.600.00€, justificando-se pela informação dos serviços municipais.**-----

Deliberação tomada por maioria e em minuta. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral, António César Valente Figueiredo e Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha.-----

Os documentos em causa dão-se aqui como transcritos, ficando arquivados em Pasta anexa ao Livro de Atas, nos termos do número um, do artigo quinto, do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei número trezentos e trinta e quatro, de oitenta e dois, de dezanove de agosto.-----

O Senhor Vereador Aurélio Saldanha fez a seguinte declaração de voto:-----

*“Considerando que a presente alteração (n.º 15) advém de uma gestão correspondente ao anterior mandato autárquico, algo reveladora de decisões de compromissos circunstanciais, alinhados em objetivos pré-eleitorais, mas que agora carecem de ser resolvidos quanto à sua liquidação, considero que, no atual momento, devo abster-me, dando assim, ao Senhor Presidente, a possibilidade e a responsabilidade de poder sanar as dificuldades da gestão anterior.”*-----

**PONTO 4 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, INFORMAÇÃO N.º 55/2017 – DIVISÃO EDUCATIVA E SOCIOCULTURAL, REFERENTE A ATRIBUIÇÃO DE VERBAS AO ENSINO PRÉ-ESCOLAR E 1º CEB;**-----

O Senhor Vereador Aires Amaral confessou algumas reservas quanto a esta matéria, designadamente porque a informação não se faz acompanhar de cabimentação



H.  
Susana  
Silva

orçamental.-----

Em conformidade com a informação n.º 55/2017, de 07/11/2017 da Divisão Educativa e Sociocultural e despacho do Senhor Presidente da Câmara de 07/11/2017, o Executivo deliberou:-----

**Aprovar a atribuição de verbas ao ensino pré-escolar e 1º CEB, distribuídas da seguinte forma:-----**

**Ensino pré-escolar/jardim de infância de Mêda:-----**

Despesas correntes: 762,50€;-----

Despesas com impressoras: 200,00€;-----

Despesas com fotocopiadoras: 100,00€.-----

**Escola 1º CEB Mêda:-----**

Despesas correntes: 3.277,50€;-----

Despesas com impressoras: 1.000,00€;-----

Despesas com fotocopiadoras: 400,00€.-----


Deliberação tomada por **maioria e em minuta**. Votaram a favor o Senhor Presidente e o Senhor Vice-presidente. Abstiveram-se os Senhores Vereadores Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral, António César Valente Figueiredo e Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha.-----

O **Senhor Vereador Aurélio Saldanha** fez a seguinte declaração de voto:-----

*“Considerando que, no que concerne à atribuição de verbas em termos de auxílios económicos se devem reger por princípios de equidade e discriminação positiva, para que se assegure o exercício efetivo do direito à educação, traduzindo-se em igualdade de oportunidades, daí resultando o maior êxito em termos de resultados escolares das aprendizagens nestes (pré-escolar e 1º CEB) e noutros graus de ensino;-----*

*Considerando o formato expositivo do pedido de verbas, traduzido numa medida avulsa, que não se enquadra na atual gestão administrativa do Agrupamento de Escolas, uma vez que estas verbas não são geridas pelas escolas a quem são direcionadas (jardim de infância e 1º CEB) mas sim pelo Agrupamento em si, incluindo-se no “bolo” financeiro desta entidade e, eventualmente, posteriormente, canalizadas em conformidade com as necessidades de aquisição;-----*

*Considerando, igualmente, que algumas atribuições não se enquadram, tendo em conta a inexistência de equipamento, como é o caso da impressora no jardim de infância;-----*

  
Susana  
Silva

*Considerando, apesar de tudo, o reconhecer da necessidade e responsabilidade efetiva destes apoios por parte do município, face às competências que sobre o mesmo recaem na área da educação, mas que por natureza de enquadramento se deveriam contextualizar no âmbito das políticas educativas a desenvolver para o concelho;-----*

*Considerando que devo traduzir a minha discordância por medidas que transmitem um histórico inalterável, quanto à sua imprevisibilidade no tempo em que é feito o pedido de apoio, abstenho-me.”-----*

**PONTO 5 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIACÃO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE LICENÇA DE OBRAS PARTICULARES:-----**

O **Senhor Presidente** pediu a melhor atenção dos Senhores Vereadores para o presente assunto. Recordou aos Senhores Vereadores que, ao não terem delegado competências no Presidente da Câmara, os pedidos de licenças de obras avolumaram-se, podendo mesmo vir a penalizar os particulares no que diz respeito a renovações de licenças. Assim, voltou a pedir a atenção dos Senhores Vereadores para a sensibilidade do assunto e solicitou que lhe sejam delegadas competências nesta matéria.-----

O **Senhor Vereador Aires Amaral** disse estar na disponibilidade de delegar competências nesta matéria ao Senhor Presidente apenas de forma provisória. Ou seja, está disposto a delegar competências nesta matéria até ao momento em que a Câmara Municipal passe a disponibilizar aos Senhores Vereadores a consulta informática dos processos.-----

Por fim, o Senhor Vereador solicitou uma lista das obras particulares que estão em curso e das obras que já estão na fase final e que deram lugar à atribuição de licença de habitabilidade.-----

**Maria de Fátima Vieira Pinto**-----Mêda


Processo Nº 78/2017 – Revestimento de Sepultura;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o revestimento de sepultura.-----

**Amílcar do Nascimento Fernandes Valverde**-----Rabaçal

Processo Nº 77/2017 – Construção de Muro de Vedação;-----

A Câmara deliberou, **por maioria e por minuta**, com os votos a favor do Senhor Presidente e do Senhor Vice-presidente, o voto contra do Senhor Vereador António

  
Susana  
Silva

César e as abstenções dos Senhores Vereadores Aires Jorge Abreu Sampaio e Mello do Amaral e Aurélio Teixeira Fonseca Saldanha, aprovar a construção de muro de vedação.-

Declaração de voto: (António César)

**Maria da Purificação Consciência Zeferino Amaral e Outros**-----Mêda

Processo Nº 52/2017 – Construção de Arrumos;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o projeto de arquitetura.-

**Miguel João Gonçalves Sobral**-----Valflor

Processo Nº 73/2017 – Construção de estrutura modular para alojamento turístico;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**Salvina de Jesus Almeida Ferreira Amado**-----Marialva

Processo Nº 79/2017 – Substituição de cobertura;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**Armindo Augusto Patrício Sousa**-----Mêda

Processo Nº 16/2017 – Reconstrução e ampliação arrumos;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**Diogo Filipe Tavares Martins Rodrigues**-----Coriscada

Processo Nº 70/2017 – Construção de Garagem;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o projeto de arquitetura.-

**José António Simões Catarino**-----Coriscada

Processo Nº 74/2017 – Construção de Moradia;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o projeto de arquitetura.-

**Eugénio dos Santos Rodrigues**-----Ranhados

Processo Nº 75/2017 – Colocação de cobertura;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**Jorge Maltez Coelho**-----Rabaçal

Processo Nº 71/2017 – Substituição de cobertura;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**Manuel Augusto Todo Bom Almeida**-----Cancelos de Baixo


Processo Nº 72/2017 – Substituição de cobertura;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**João Luís Trigo Lopes**-----Mêda

Processo Nº 63/2017 – Reconstrução e alteração de edifício;-----



  
Susana  
Silva

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o projeto de arquitetura.-

**Maria Judite Falhas Soares**-----Longroiva

Processo Nº 66/2017 –Reconstrução e alteração de edifício;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o projeto de arquitetura.-

**Centro Sócio Cultural da Coriscada**-----Coriscada

Processo Nº 39/2017 – Ampliação de edifício do Complexo Desportivo;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o projeto de arquitetura.-

**Quinta da Paiola, Lda**-----Marialva

Processo Nº 82/2017 – Remodelação de Terreno;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, a aprovação final do projeto.-----

**PONTO 6 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE  
RENOVAÇÃO DE LICENÇA DE OBRAS:**-----

**Joaquim António da Silva Soto**-----Aveloso

Processo Nº 73/2016 – Reconstrução de moradia;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, renovar a licença.-----

**PONTO 7 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, O SEGUINTE PEDIDO DE  
PRORROGAÇÃO DE PRAZO DO ALVARÁ DE CONSTRUÇÃO:**-----

**Anabela Fonseca Duarte**-----Mêda

Processo Nº 73/2013 – Construção de moradia;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, prorrogar o prazo do alvará de construção.-----

**PONTO 8 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, O SEGUINTE PEDIDO:**-----

TELAS FINAIS:-----

**Lúcia & Américo Ferraz, Lda**-----Valflor

Processo Nº 94/2014 – Construção edifício destinado a adega;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, solicitar audiência prévia dos interessados nos termos dos artigos 121 e 122 do Código do procedimento Administrativo.-----

**PONTO 9 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, O SEGUINTE PEDIDO:**-----

AUTORIZAÇÃO DE UTILIZAÇÃO:-----

**Lúcia & Américo Ferraz, Lda**-----Valflor

H.

Susana  
Silva

Processo Nº 39/2017 – Construção edifício destinado a adegas – Processo obra nº 94/2014;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, solicitar audiência prévia dos interessados nos termos dos artigos 121 e 122 do Código do procedimento Administrativo.-----

**PONTO 10 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, O SEGUINTE PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA:**-----

**Francisco António Rebelo Santos**-----Poço do Canto  
Processo Nº 01/2017;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o pedido de informação prévia.-----

**PONTO 11 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, OS SEGUINTE PEDIDOS DE ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE MÊDA:**-----

**José Augusto Pinto da Costa**-----  
Solicita a alteração à alínea b) do artigo 35º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Mêda;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, promover o início do procedimento de alteração conforme o requerido.-----

**Pedro Miguel Pinto da Costa**-----  
Solicita a alteração à alínea b) do artigo 35º do Regulamento do Plano Diretor Municipal de Mêda;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, promover o início do procedimento de alteração conforme o requerido.-----

**PONTO 12 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, OS SEGUINTE PEDIDOS:**-----

**ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO URBANO DA “DONEGUINHA” - ALVARÁ Nº 1/2006**-----  
**Abílio do Nascimento Todo Bom Aranda**-----Mêda  
Processo Nº 02/2017;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar o pedido de alteração ao loteamento urbano da “Doneguinha”.-----

**PONTO 13 – PRESENTE À REUNIÃO, PARA APRECIÇÃO, PEDIDO DE PARECER PARA CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE:**-----

**Hirondina da Conceição Neves da Costa** – Pedido de parecer para constituição de

compropriedade do prédio rústico com o artigo matricial nº 62º da freguesia de Longroiva;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, emitir parecer favorável para constituição de compropriedade.-----

**Hirondina da Conceição Neves da Costa** – Pedido de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico com o artigo matricial nº 181º da freguesia de Longroiva;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, emitir parecer favorável para constituição de compropriedade.-----

**Acácio António Ramos Guerra** – Pedido de parecer para constituição de compropriedade do prédio rústico com o artigo matricial nº 2004º da freguesia de Prova e Casteição;-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, emitir parecer favorável para constituição de compropriedade.-----

**PONTO 14 - PRESENTE À REUNIÃO, PARA APROVAÇÃO, TEXTO DAS DELIBERAÇÕES TOMADAS PELA CÂMARA MUNICIPAL EM MINUTA E ASSINADAS;**-----

A Câmara deliberou, **por unanimidade e por minuta**, aprovar que os textos das deliberações tomadas pela Câmara Municipal sejam aprovadas em minuta.-----

**5 – ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal declarou encerrada a reunião às dezassete e trinta minutos, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada por si e pela Assistente Técnica do Gabinete de Apoio aos Órgãos Autárquicos.-----

O Presidente da Câmara Municipal,

A Secretária,

Susana Maria Borrego Silva